Leigh: Hey, how are you?

Sienna: I’m not too bad. How was your day?

Leigh: Oh, we were having this water balloon fight today, [mmm...], right outside my place. And I was running forward really, really fast, but looking backwards, and I ran straight, head-first into this tree…

Sienna: [laughter]. Oh, I mean, excuse me, are you OK?

Leigh: No, I’m fine.

Sienna: It’s, isn’t that crazy how in the United States it’s very common to laugh at your friend first and then ask them how they’re doing?

Leigh: Yeah, when someone falls, right?

Sienna: Of course.

Leigh: You’re in the street and someone walks by you and falls and, and you laugh.

Sienna: That’s the first reaction, and then you say, “Oh, my gosh! I’m so sorry can I help you?” But it’s first laughing.

Leigh: It’s horrible. Have you ever had any experiences like this?

Sienna: Erm, falling up the stairs. Falling down the stairs. Running into a door. Oh, yeah, all the time.

Leigh: At least that makes me feel better.

Sienna: Oh, yeah.

*Leigh: Ei, como você está?*

*Sienna: Não tão ruim. Como foi o seu dia?*

*Leigh: Oh, nós estávamos tendo essa luta de balão de água hoje, [mmm...], bem do lado de fora da minha casa. E eu estava correndo para frente muito, muito rápido, mas olhando para trás, e corri direto, de cabeça para esta árvore…*

*Siena: [risos]. Oh, quero dizer, me desculpe, você está bem?*

*Leigh: Não, estou bem.*

*Sienna: É, não é louco como nos Estados Unidos é muito comum rir primeiro do seu amigo e depois perguntar como ele está?*

*Leigh: Sim, quando alguém cai, certo?*

*Siena: Claro.*

*Leigh: Você está na rua e alguém passa por você e cai e você ri.*

*Sienna: Essa é a primeira reação, e então você diz: “Oh, meu Deus! Sinto muito, posso ajudá-lo?” Mas o riso vem primeiro.*

*Leigh: É horrível. Você já teve alguma experiência assim?*

*Sienna: Erm, caindo da escada. Rolando da escada. Dando de cara em uma porta. Ah, sim, o tempo todo.*

*Leigh: Pelo menos isso me faz sentir melhor.*

*Siena: Ah, sim.*

A man surprised library workers by returning a book that was twenty-six years overdue. He also paid a fine of $2,190. The library in the town of Buffalo, New York, was said to be “very happy” at the return of a book called The Joy of Camping. The book was returned by an ex-resident of Buffalo called Mr. Schlesinger, who now lives in the northern state of New Jersey. He said, “I used to spend hours doing research in the library, and I wasn’t too surprised to discover that I still had an old book lying around”. The fine of $2,190 had grown steadily at a rate of 10 cents a day. After finding the book, Mr. Schlesinger heard that the Buffalo Library was in a bad financial state, so he decided to pay the full fine in order to help them buy some new books. The book was originally supposed to be returned on 27th February 1981. The library said that they had had “no intention of charging the full amount”. Mr. Schlesinger was able to afford the fine after making a good living selling Dairy Queen Franchises.

*Um homem surpreendeu os funcionários da biblioteca ao devolver um livro com 26 anos de atraso. Ele também pagou uma multa de US$ 2.190. A biblioteca da cidade de Buffalo, Nova York, disse estar “muito feliz” com o retorno de um livro chamado The Joy of Camping. O livro foi devolvido por um ex-residente de Buffalo chamado Sr. Schlesinger, que agora vive no estado de Nova Jersey, no norte do país. Ele disse: “Eu costumava passar horas pesquisando na biblioteca e não fiquei muito surpreso ao descobrir que ainda tinha um livro antigo por aí”. A multa de US$ 2.190 cresceu constantemente a uma taxa de 10 centavos por dia. Depois de encontrar o livro, o Sr. Schlesinger soube que a Buffalo Library estava em uma situação financeira ruim, então ele decidiu pagar a multa total para ajudá-los a comprar alguns livros novos. Originalmente, o livro deveria ser devolvido em 27 de fevereiro de 1981. A biblioteca disse que “não tinha intenção de cobrar o valor total”. Schlesinger conseguiu pagar a multa depois de ganhar a vida vendendo franquias Dairy Queen.*

“I am not Lord Lucan”, said Roger Woodgate, a British man who is living in New Zealand. Woodgate, 62, has been accused of being the infamous Lord Lucan, who disappeared mysteriously in 1974. The case of the missing Lord is one of the most famous of the twentieth century. Lord Lucan vanished after the murder of his children’s nanny. Nobody was ever found, and there have been a number of reported sightings of him. Woodgate came under suspicion of being the Lord by his neighbors because he had an “upper class British accent and a military bearing”. However, Woodgate has denied that he has any connection at all to the missing 7th Earl of Lucan, even though he left England the same year that the Lord went missing – 1974. “I’m a photographer,” Woodgate explained. “It’s all just a coincidence.” Mr. Woodgate is presently living in an old Land Rover near the town of Marton, with a cat, a pet possum called Redfern and a goat named Camilla. He said, “I am bemused by the whole affair. I am five inches shorter than Lord Lucan, and am only 62 years old, which would make me ten years younger than him too.”

*“Eu não sou Lorde Lucan”, disse Roger Woodgate, um britânico que vive na Nova Zelândia. Woodgate, 62 anos, foi acusado de ser o infame Lorde Lucan, que desapareceu misteriosamente em 1974. O caso do Lorde desaparecido é um dos mais famosos do século XX. Lorde Lucan desapareceu após o assassinato da babá de seus filhos. Ninguém nunca foi encontrado, e houve uma série de avistamentos relatados dele. Woodgate ficou sob suspeita de ser o Lorde por seus vizinhos porque ele tinha um “sotaque britânico de classe alta e um porte militar”. No entanto, Woodgate negou que tenha qualquer conexão com o desaparecido 7º Conde de Lucan, embora tenha deixado a Inglaterra no mesmo ano em que o Senhor desapareceu – 1974. “Sou fotógrafo”, explicou Woodgate. “É tudo apenas uma coincidência.” O Sr. Woodgate está atualmente morando em um velho Land Rover perto da cidade de Marton, com um gato, um gambá de estimação chamado Redfern e uma cabra chamada Camilla. Ele disse: “Estou confuso com todo o caso. Sou cinco centímetros mais baixo que Lorde Lucan e tenho apenas 62 anos, o que me faria dez anos mais jovem que ele também.*

John: Gordon Ramsay is so annoying. I… Did you… Did… Always on television nowadays. I just can’t stand that man.

Michael: Well, I don’t know. I mean, I think he could be a bit of a role model in some ways. I mean, he’s a chef.

John: A role, a role model? He goes round shouting at people telling, “Oh, you’re not good. I’m great.” That’s basically his mess… his message. It’s just I can’t be bothered with it, you know, it’s like…

Michael: Well, I, I like how, because he’s a celebrity chef, in my experience, not many people I know in England can cook, so if they watch the…

John: Cook? We have fantastic cooks. We’ve got more cooks in Britain than, I don’t know, well, we’ve got them coming out of our ears. There’s, I mean, I have enough people telling me what to do when I’m at work, rather than having Gordon Ramsay start when I get home.

Michael: But do you not think it’s good that some of the younger people who maybe don’t know how to cook could have a strong personality to guide them through it. Even though he might have a bit of an unconventional method.

John: Well, he’d definitely not for me, I tell you that now.

Michael: Well, I like him.

*John: Gordon Ramsay é tão irritante. Eu… Você… Você… Sempre na televisão hoje em dia. Eu simplesmente não suporto aquele homem.*

*Miguel: Bem, eu não sei. Quer dizer, eu acho que ele poderia ser meio que um modelo em alguns aspectos. Quero dizer, ele é um chef.*

*John: Um modelo? Ele sai gritando para as pessoas dizendo: “Oh, você não é bom. Eu sou bom." Essa é basicamente a mensagem dele. É só que eu não posso me incomodar com isso, você sabe, é como...*

*Michael: Bem, eu gosto de como, porque ele é um chef famoso, na minha experiência, poucas pessoas que conheço na Inglaterra sabem cozinhar, então se eles assistirem ao…*

*João: Cozinhar? Temos cozinheiros fantásticos. Temos mais cozinheiros na Grã-Bretanha do que, não sei, bem, temos eles aos borbotões. Há, quero dizer, tenho pessoas suficientes me dizendo o que fazer quando estou no trabalho, em vez de Gordon Ramsay começar quando chego em casa.*

*Michael: Mas você não acha bom que algumas das pessoas mais jovens que talvez não saibam cozinhar possam ter uma personalidade forte para guiá-los? Mesmo que ele possa ter um método um pouco não convencional.*

*John: Bem, ele definitivamente não seria para mim, eu lhe digo isso agora.*

*Michael: Bem, eu gosto dele.*